

São Paulo. 4-IX-1958

Olivia

Querido Sérgio

Recebemos hoje sua carta e apressamo-nos em respondê-la, infelizmente para dar a você uma notícia tristíssima, a do falecimento da nossa querida Maria Amalia hodia 30!

Depois das ultimas cartas que você recebeu de Mamãe e de mim, ela caiu novamente doente e sempre piorando; ao cabo de dois meses teve de ser reoperada pois tinha uma obstrução intestinal total. Ficamos muito esperançosos todos após essa intervenção pois verificou-se ~~com~~ que o cancer não tinha se alastrado como todos nós imaginavam, os cinco médicos que haviam examinado antes tinham se enganado. Infelizmente seu estado de fraqueza era enorme e não houve tempo para uma recuperação, aparecendo repentinamente, quando estava na chácara de Jitta em São Inácio, um edema que atribue-se à quantidade de tóxicos que ela tomou e finalmente veio a morrer de congestão pulmonar fulminante.

Só o tempo nos ajudará a nos conformarmos com a ausência dessa querida irmã.

Mamãe sofreu demais estes tempos todos, mas você bem sabe como ela tem o espírito forte.

Olivia

E ela tem que ter coragem mesmo, pois agora ainda vai ter que educar os netos.

Você nem imagina como senti falta em Maruka neste primeiro domingo, que todos nos cremos de manhã e senti que faltava uma filha, e que seria sempre assim de agora em diante!

Houve um fato extraordinário nisso tudo Sr. Sr. e infelizmente não pode ser realmente consta. tudo por não se ter feito uma autópsia.

Maria Luízia tomou uma vacina contra o cancer fabricada aqui em São Paulo pelo Dr. Paulo Bueno, e parece que foi realmente eficaz.

Estamos com esperanças de que essa descoberta científica venha a cobrir a nós brasileiras, de uma grande glória! E' cedo ainda para uma afirmação mas pois é um tratamento muito longo.

Dem Sr. Sr. sou incapaz de contar a você outras coisas pois ainda não consegui pôr a cabeça no lugar.

Pezço. lhe o favor de avisar o Jean Garnier, desculpando-me por não ter escrito ainda, pezo. lhe também para falar com Francine Stauffer, amiga de infância.

Esperando que continue gostando dessa França que me é tão querida, aceite um abraço muito saudoso do Waldyr e meu.

A amiga de sempre
Olivia